

Análise da solubilidade e morfologia superficial dos cimentos MTAW e cimento experimental CER

Andrade GC, Santos AD

Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (FUNEC)

gabriel.c.andrade@hotmail.com

O cimento MTA foi introduzido na odontologia em 1993 por LEE, S.J. et al. para ser utilizado como reparador de perfurações radiculares. Atualmente vem sendo muito utilizado em várias ocorrências clínicas como selador de perfuração, pulpotomia, reabsorções radiculares, retroobturações, etc. O cimento experimental CER foi desenvolvido pelo Grupo Vidros e Cerâmicas da FEIS – UNESP - Ilha Solteira, alguns testes mostraram que este cimento tem potencial para ser usado em procedimentos endodônticos. Neste trabalho a proposta é testar a solubilidade destes materiais e analisar sua morfologia superficial após a imersão em água por sete dias. Metodologia: Os testes de solubilidade foram feitos de acordo com a metodologia sugerida por Carvalho et al. E a análise morfológica foi feita por MEV. Os resultados mostraram que o cimento MTAW apresenta menor solubilidade que o CERW, porém ambos estão dentro dos valores sugeridos pela ADA, na análise com MEV percebemos uma maior mudança na morfologia superficial do CER. Segundo FRIDLAND, M. et al. o produto de solubilização dos cimentos a base de MTA é em sua maior parte o hidróxido de cálcio, estudos devem ser conduzidos no intuito de verificar a liberação de íons cálcio de ambos os materiais, pois a liberação deste composto está intimamente relacionado com o poder antimicrobiano e indução da formação de barreira de tecido mineralizado destes materiais. Outrossim diz respeito a análise da solubilidade destes materiais, estudos devem ser conduzidos também para verificação se estes valores de solubilidade interferem na solubilidade destes cimentos.